

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2014



## **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2014**

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PESQUISAS GERADORAS DE RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS**
  - 2.1. Andamentos dos subprojetos da pesquisa apoiada pela FAPERJ**
  - 2.2. Pesquisa apoiada com outros recursos**
- 3. INICIATIVAS COM ENFOQUE “AMIGO DO IDOSO”**
- 4. CULTURA DO CUIDADO**
- 5. II FÓRUM INTERNACIONAL DE LONGEVIDADE**
- 6. DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EVENTOS**
- 7. ELABORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES**
- 8. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL / ADVOCACY**
- 9. ORIENTAÇÃO SOCIAL E MÍDIA**
- 10. CONEXÕES INTERNACIONAIS**
- 11. RECURSOS FINANCEIROS**
- 12. RECONHECIMENTO**

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2014

### 1. INTRODUÇÃO

Todas as realizações de 2014 representam a consolidação da missão do Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR – International Longevity Centre Brazil) como “usina de ideias” (*think tank*) na área do envelhecimento populacional, dedicada à proposição de ideias, projetos e políticas públicas em nível global, além de ações inovadoras para o contexto brasileiro.

### 2. PESQUISAS GERADORAS DE RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

O processo de pesquisa para a revisão e atualização da edição de 2002 do Marco Político do Envelhecimento Ativo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das referências centrais do ILC-BR, avançou durante o ano e permite projetar sua conclusão em 2015. A pesquisa é realizada com recursos outorgados pela Fundação de Amparo a Pesquisa Carlos Chagas Filho do Rio de Janeiro (FAPERJ).

#### 2.1. Andamento dos subprojetos da pesquisa apoiada pela FAPERJ

**Revisão de literatura internacional.** Em fase final, a revisão reflete o que há de mais atual na literatura da área social, da saúde pública, das tendências demográficas e do desenvolvimento de políticas. O Marco Político do Envelhecimento Ativo foi revisado baseado nestas novas evidências.

**Desenvolvimento do protocolo de pesquisa qualitativa para projetos “Cidades Amigas do Idoso” – o Protocolo do Rio.** A revisão da metodologia de avaliação de cidades e comunidades (Protocolo de Vancouver) destinada à concepção do Protocolo do Rio para “Cidades Amigas do Idoso” foi empreendida com base em revisão crítica da metodologia e de sua implementação em diversas localidades. Já finalizado, o Protocolo do Rio está disponível para uso pelo ILC-BR em projetos com o enfoque “Cidades Amigas do Idoso” e para todos os interessados em sua aplicação, sob solicitação explícita.

**Percepções sobre o “Envelhecimento Ativo” e seus determinantes.** Por meio de grupos focais, foram ouvidas 36 pessoas adultas, com idades de 25 a 80 anos e mais, de baixa e média renda, da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo era explorar os significados do envelhecimento ativo e as formas de alcançá-lo. A informação já coletada nos grupos focais será complementada por entrevistas presenciais com pessoas idosas de mobilidade reduzida, sem possibilidade de participar das atividades de grupo, de modo que idosos frágeis contribuam com suas percepções.

#### 2.2. Pesquisas apoiadas com outros recursos

**Saúde e Políticas de Saúde: comparações regionais.** O ILC-BR elaborou um estudo sobre o tema para encaminhamento de relatório à Aliança Global de Centros Internacionais de

Longevidade (International Longevity Centre Global Alliance – ILC-GA), como contribuição para o projeto integrado pelos ILCs da África do Sul e da China, além do ILC-BR.

**Mapeamento da implementação de políticas de envelhecimento em 4 estados do sudeste brasileiro e seu alinhamento aos princípios do Envelhecimento Ativo.** Em colaboração com o Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (Cepe), o ILC-BR mapeou as políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional implementadas nos quatro estados da região sudeste, a saber São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Foram efetuadas entrevistas com experts conhecedores da construção de tais políticas e a análise de dados deste subprojeto será efetuada em 2015.

### **3. INICIATIVAS COM ENFOQUE “AMIGO DO IDOSO”**

**Transporte Amigo do Idoso (Taí).** A equipe do ILC-BR orientou a Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), que é membro do Conselho Municipal do Transporte, no que tange à inclusão das demandas das pessoas idosas no planejamento de mobilidade urbana da cidade do Rio de Janeiro. Esta iniciativa constitui um desdobramento do projeto de 2012-2013, no qual o ILC-BR convocou todos os atores envolvidos no Taí para uma análise cuidadosa e elaboração do que poderia vir a ser um transporte amigo dos idosos, que permanece proposto para ser traduzido em políticas.

**Estado Amigo do Idoso.** A pedido da Secretaria Estadual de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEESQV), o ILC-BR elaborou uma proposta para tornar o Estado do Rio de Janeiro Mais Amigo do Idoso, constituída por uma ampla metodologia de avaliação de diversos municípios, com análise de dados e desenvolvimento de um plano de ação. Este projeto e o projeto acima descrito (Taí) ainda não foram transformados em ação, talvez, devido ao fato de 2014 ter sido um ano eleitoral.

**Municípios mais amigáveis ao idoso.** Por solicitação de uma empresa paulista de energia, a CPFL, através de seu programa de responsabilidade social, o ILC-BR elaborou uma proposta para tornar três municípios amigáveis a todas as idades, por meio de um projeto piloto concebido para dois municípios em São Paulo e um no Rio Grande do Sul. O objetivo é desenvolver um protocolo sobre como torná-los mais amigáveis para pessoas de todas as idades e de todos os grupos sociais marginalizados, com enfoque específico nas pessoas idosas. O desenvolvimento do projeto tem seu início previsto para o primeiro semestre de 2015.

### **4. CULTURA DO CUIDADO**

**Declaração do Rio.** Ampliação da veiculação, incluindo sua publicação em sites de organizações globais, de movimentos relacionados ao cuidado de pessoas idosas, de instituições parceiras, entidades profissionais, entre outros. A "Declaração do Rio - Muito Além de Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado" foi produzida e difundida sob a liderança do ILC-BR, após ser gerada em encontro de mais de 30 experts oriundos de vários continentes do mundo, em 2013, durante o Fórum Internacional de

Longevidade ILC-BR / WDA. Alguns parceiros, entre outros, que disponibilizaram a Declaração do Rio: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e International Federation on Ageing.

**Ampliação de conhecimentos sobre a profissão do cuidador de idosos.** A expertise da equipe do ILC-BR na área de políticas públicas aportou contribuições aos profissionais da SESQV durante uma série de encontros para debates sobre diferentes aspectos do cuidado de idosos. Foram examinadas questões sobre regulamentação da profissão, formação, regime de contratação, delimitação do campo levando em consideração atividades de profissionais de saúde, entre muitas outras dimensões. Os encontros foram documentados em registros disponíveis no escritório do ILC-BR, contendo referências para políticas nessa área.

**Pesquisa sobre a Formação Profissional e a Disponibilidade de Mão de Obra Qualificada de Cuidadores de Idosos.** Com o objetivo de definir o perfil do “Cuidador Carioca”, o ILC-BR orientou a concepção e o desenvolvimento da pesquisa realizada pela Plugar Consultoria e Tecnologia para Inteligência, com o apoio da Bradesco Seguros. Em uma etapa inicial foi feito mapeamento da oferta de cursos para a capacitação profissional de cuidadores de idosos e levantamento da disponibilidade de pessoas com essa ocupação no Rio de Janeiro. Na segunda etapa, a partir da análise de dados, a Plugar forneceu relatório detalhado da pesquisa e o desenho de um arquétipo do cuidador carioca. A pesquisa terá encaminhamentos definidos em 2015.

**Deliberações nas Nações Unidas sobre uma convenção de direitos humanos das pessoas idosas.** Alexandre Kalache, presidente do ILC-BR, representou a Aliança Global de ILCs na 5ª Sessão do Grupo Aberto de Trabalho sobre Envelhecimento (Open-Ended Working Group on Ageing) na Organização das Nações Unidas, em defesa de uma Convenção sobre os Direitos Humanos dos Idosos. Também integrou a Delegação Brasileira no mesmo Grupo e o comitê que apresentou petição assinada por quase 300 mil cidadãos de 100 países, encaminhada ao Presidente do Grupo Aberto.

## **5. II FÓRUM INTERNACIONAL DE LONGEVIDADE**

O II Fórum Internacional de Longevidade, foi realizado por iniciativa do ILC-BR, organizado por Bradesco Seguros e a Universidade Corporativa do Seguro (UniverSeg), com o apoio do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (Cepe) – vinculado ao Instituto Vital Brazil (IVB) – e participação de parceiros da academia, governo, organizações da sociedade civil e agências especializadas da Organização das Nações Unidas. Resultante do II Fórum, a Carta sobre Gênero e Envelhecimento foi um desdobramento natural do debate promovido em 2013 sobre o desenvolvimento de uma cultura do cuidado, que tem gênero como aspecto fundamental.

## **6. DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EVENTOS**

**Ciclo de seminários.** A série de eventos realizados em 2014 pelo ILC-BR em parceria com o Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (Cepe) representou uma contribuição à

cultura do cuidado no Estado do Rio de Janeiro como um desdobramento da Declaração do Rio. O ciclo foi composto por 10 eventos:

- Cuidadores voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa;
- Medicina de Família e Longevidade;
- Programa de Acompanhantes de Idosos da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;
- Cuidado em Moçambique;
- Revolução da Longevidade no Canadá;
- Instrumentos de orientação sobre envelhecimento e instrumentos para detectar o risco de violência contra o idoso, ambos da Iniciativa Nacional (canadense) para os Cuidados da Pessoa Idosa (NICE – National Initiative on the Care of the Elderly);
- Gerontologia no Brasil nos últimos 20 anos;
- Teoria da dupla vítima: o cuidado de casais idosos na Argentina;
- Bem Estar e Resiliência no processo de envelhecimento - a experiência da Austrália do Sul;
- A experiência de um hospital universitário paulista com o envelhecimento ativo.

**Evento gerador de publicação.** Em especial, o seminário “Instrumentos de orientação sobre envelhecimento da Iniciativa NICE” foi realizado com uma oficina de trabalho para análise da relevância desse instrumento para o Brasil e o público-alvo; para o estabelecimento de uma visão comum sobre o conteúdo e a tomada de decisão quanto à aplicação ao Brasil do instrumento "Quando um ente querido está morrendo". Sob a coordenação de Louise Plouffe, o ILC-BR foi responsável pela tradução do instrumento e pela condução da oficina de trabalho que teve a participação de um grupo interdisciplinar com representantes do Cepe, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Academia Nacional de Cuidados Paliativos e de experts de destaque na área. O produto resultante foi uma publicação em português elaborada a partir do original canadense, adaptada à realidade brasileira. A publicação está disponível nos sites das organizações participantes. Em 2015, o evento terá continuidade e seu desdobramento, em março, incluirá outros instrumentos com possibilidade de adaptação para o Brasil. Os novos parceiros já cooperantes são IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual), Unicid (Universidade Cidade de São Paulo) e Faculdade de Saúde Pública e Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), além do Cepe.

**Participação da equipe em eventos.** O ILC-BR participou do Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia com apresentações de seu presidente, Alexandre Kalache; da pesquisadora canadense, coordenadora de pesquisa do ILC-BR, Louise Plouffe; e da pesquisadora, gerontóloga e coordenadora de projetos, Ina Voelcker. Todos fizeram mais de uma exposição, com destaque para o simpósio sobre “Cidades Amigas do Idoso”, em que cada um apresentou um aspecto da iniciativa, desde sua concepção e construção até sua capilaridade mundial manifesta em uma rede internacional de troca de experiências e saberes. O Congresso foi uma iniciativa da SBGG, realizado em Belém do Pará, em maio de 2014. A solenidade de abertura teve entrega do Prêmio Pesquisa em Longevidade Bradesco Seguros feita por Alexandre Kalache, em nome da Direção da Bradesco Seguros, à presidente da SBGG, Nezilour Lobato, como reconhecimento do conjunto das contribuições da SBGG à pesquisa e ao avanço do conhecimento. Entre outras, em outubro, a Ina e a Louise fizeram exposições em um seminário organizado na Faculdade da Saúde Pública da USP. Louise

falou sobre os avanços da iniciativa Cidades Amigas do Idoso em outros países, inclusive no Canadá, e Ina falou sobre o desenvolvimento de indicadores do envelhecimento ativo. Entre as inúmeras participações de Alexandre Kalache em conferências como *keynote speaker*, ressaltam-se o 2<sup>nd</sup> Annual World Congress of Geriatrics and Gerontology 2014 (WCGG-2014), na China; e o 3<sup>rd</sup> Berlin Demography Forum.

## 7. ELABORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Ao longo de 2014, o ILC-BR desenvolveu atividades de pesquisa que terão produtos publicados em 2015. A produção de 2014 foi constituída pelo livreto editado em cooperação com a organização canadense NICE e por artigos e capítulos de livros, conforme abaixo.

- Iniciativa Nacional (canadense) para os Cuidados da Pessoa Idosa (NICE). Quando um ente querido está morrendo. Versão Brasileira, 2014.
- Kalache, A. (in press). Active Ageing and Age-Friendly Cities: A personal account. In: Moulaert, T., and S. Garon (eds). *Age-Friendly Cities in International Comparison: Political Lessons, Scientific Avenues, and Democratic Issues*. Springer.
- Kalache, A. and Voelcker, I. (in press). Living longer, living well? The need to develop a culture of care. In: Age International (ed.).
- Costa, S., Plouffe, L., Voelcker, I. and Kalache, A. (in press). Habitação e urbanismo no Brasil. In: Camarano, A.A. (Ed.). *Livro em comemoração dos vinte anos da Política Nacional do Idoso*.
- Voelcker, I., Plouffe, L., Costa, S. and Kalache, A. (in press). The longevity revolution: The need to develop a culture of care. In: *Issues*, No 108, September 2014, <http://www.issuesmagazine.com.au/article/issue-september-2014/longevity-revolution-need-develop-culture-care.html>
- Plouffe, L., Kalache, A. and Voelcker, I. (in press). A critical review of the WHO age-friendly cities methodology and its implementation. In Moulaert, T., and S. Garon (eds). *Age-Friendly Cities in International Comparison: Political Lessons, Scientific Avenues, and Democratic Issues*. Springer.
- Plouffe, L. and Voelcker, I. (2014). Supporting age-friendly efforts. *AARP International. The Journal*. January, 64-67.

## 8. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL / ADVOCACY

Alexandre Kalache propaga as ideias do ILC-BR e defende posições sobre o envelhecimento populacional, longevidade e projeções demográficas em diversas instâncias em nível global e no Brasil. Kalache é Consultor Senior sobre envelhecimento global da Academia de Medicina de Nova Iorque (The New York Academy of Medicine - NYAM) e Embaixador Global da organização HelpAge International. A Fundação Gulbenkian (Lisboa, Portugal) nomeou Kalache para o seu Conselho Consultivo do “Programa Gulbenkian Desenvolvimento Humano”, permitindo-lhe influenciar as linhas orientadoras do Programa e o desenvolvimento

da sua ação em Portugal e nos países onde atua a Fundação. É membro da Global Agenda Council on Ageing do World Economic Forum e do Strategic Advisory Group da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em sua cidade natal, Rio de Janeiro, Kalache foi nomeado para integrar o Conselho da Cidade, composto por 150 pessoas de diferentes setores, que são referências em suas áreas (ciências, letras, artes, empresas). Como Conselheiro da Cidade, Kalache emite pareceres sobre propostas da Prefeitura na área da longevidade, sob o ponto de vista da cidadania. De abrangência nacional, sua curadoria no Museu do Amanhã, sediado no Rio, se destina aos aspectos da longevidade e do crescimento populacional como elementos definidores do futuro da humanidade, juntamente com outras tendências também manifestas em escala planetária: mudanças climáticas; crescente integração econômica, social e comunicacional; comportamento e ética.

## **9. ORIENTAÇÃO SOCIAL E MÍDIA**

Em ano de grande exposição de mídia, o ILC-BR teve destaque na curadoria de Alexandre Kalache de um programa da TV Cultura, o Café Filosófico, exibido em uma série de quatro programas de entrevistas sobre longevidade e cuidado. O módulo intitulado “Viveremos trinta anos mais do que nossos avós – e daí?” trouxe Alexandre Kalache no programa de abertura e experts por ele convidados nos programas seguintes. Os programas são transmitidos ao vivo pela internet e posteriormente exibidos na TV Cultura.

Outros destaques são as conferências de Alexandre Kalache no Fórum da Folha de São Paulo “A saúde no Brasil”, onde falou sobre “O Brasil vive a Revolução da Longevidade” e no Fórum EXAME INFO – “O futuro da saúde”, com entrevista a André Lahoz - diretor de redação da revista Exame e diretor editorial do Núcleo de Negócios da Editora Abril.

Em mídia impressa, entre os diversos veículos foram concedidas entrevistas para:

- Jornal O Globo;
- Revista Exame;
- Correio Brasiliense;
- Folha de São Paulo;
- O Estado de São Paulo;
- Gazeta do Povo;
- Jornal O Fluminense;
- Revista Aptare;
- Revista Malu, entre outros.

Em radio, várias entrevistas foram veiculadas em diferentes programas e datas da CBN, além da Band News FM de São Paulo e em mídia digital, Revista Veja on line, UOL on line e diversos sites.

Para a televisão, além do Café Filosófico, houve demandas da TV Bandeirantes e TV Record. Alexandre Kalache também protagonizou matérias de veículos estrangeiros, como, entre



outras, a reportagem da Abitare Sociale quando participou do seminário Enablers for Success – ICT support to Active and Healthy Aging em Barcelona.

Além de se comunicar com a sociedade a partir de demandas da mídia, o ILC-BR consolidou uma estratégia de interação diversificada em canais na internet, conjugada à disseminação já efetuada por meio de mala direta e do blog Longeva Idade. Ao comemorar seu 2º aniversário, o ILC-BR lançou seu site em inglês em março e ampliou a presença na internet com perfis institucionais no Facebook e no Twitter. Em dezembro, publicou o site em português.

- **Sites:** Informações e notícias apresentam o ILC-BR internacionalmente.
- **Facebook:** O perfil publica postagens e interage sobre os temas da longevidade e do envelhecimento populacional.
- **Twitter:** Difunde mensagens ágeis e instantâneas.
- **Blog:** Lançado em outubro de 2012, o blog Longeva Idade divulga as atividades do ILC-BR e de parceiros e instituições voltadas ao envelhecimento no Brasil e no mundo.

## 10. CONEXÕES INTERNACIONAIS

Além das atividades no Brasil, a eleição e posse de Alexandre Kalache e da Baronesa Sally Greengross na Co-Presidência da Aliança Global de ILCs abriu perspectivas de aumento de trabalho colaborativo no consórcio internacional “Aliança Global de Centros Internacionais de Longevidade” (International Longevity Centres Global Alliance – ILC-GA), que tem 17 países como membros.

No âmbito internacional, o ILC-BR tem funções preponderantes e liderança de Kalache em inúmeros espaços de diversas regiões do mundo. Em 2014, além das representações em organismos internacionais, foram estreitadas relações com diversas organizações:

- Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE);
- Comitê de ONGs para o Envelhecimento das Nações Unidas, Genebra;
- Conselho de Serviço Social de Hong Kong;
- Agências da Organização das Nações Unidas, como o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA);
- Instituto de Pesquisas Médicas e de Saúde da Austrália do Sul;
- Mulheres & Legislação no Sul da África, de Moçambique;
- Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);
- Secretaria Nacional para Crianças, Adolescentes e Famílias, da Argentina;
- Sociedade Americana de Gerontologia, dos EUA;
- Universidade de Montreal; Universidade de Oxford; e
- Universidade de Surrey.

Alexandre Kalache também contribuiu para o conhecimento mundial em atividades acadêmicas como professor em universidades pelo mundo:

- University of South Australia;
- The University of Adelaide, Austrália;

- Flinders University, Austrália;
- American University of Beirut – no Líbano;
- King Saud University – na Arábia Saudita;
- Instituto de la Salud – em Buenos Aires, Argentina; e
- Escuela Andaluza de Salud (Pública Professor Associado) – na Espanha.

O ILC-BR recebeu a primeira visita técnica de um pesquisador canadense, Yongjie Yon, doutorando de Gerontologia da Davis School of Gerontology, University of Southern California. Entre os diversos trabalhos de Yongjie, destacam-se os estudos para a versão preliminar da Carta de Gênero e Envelhecimento, a revisão de literatura sobre educação continuada como pilar do envelhecimento ativo e sobre os determinantes do envelhecimento ativo.

## **11. RECURSOS FINANCEIROS**

O relatório financeiro circulará no primeiro trimestre de 2015.

## **12. RECONHECIMENTO**

O ILC recebe apoio logístico do Cepe/IVB, uma vez que está sediado nas instalações do Cepe; e estabelece cooperação técnico-científica para desenvolvimento conjunto de alguns estudos, pesquisas e seminários.

Em especial, o ILC-BR agradece a parceria do Cepe; do escritório Ulhoa Canto Rezende e Guerra Advogados; e da Fundação de Empreendimentos, Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Rio de Janeiro (Femptec).

O projeto de pesquisa “Atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo: sua implementação e avaliação no contexto do Rio de Janeiro”, desenvolvido com recursos outorgados em 2013, recebe o apoio da FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, a quem o ILC-BR agradece.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2015

Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR)